

Semanaário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Rinaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Mmanuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto Agência Havas

UM PORTUGUÊS EXEMPLAR

O homem que a União Nacional propôs para Chefe do Estado não é um anónimo ou um improvisado. Há largos anos que a sua extraordinária personalidade se afirmou brilhantemente, impondo-se à consideração de todos os portugueses pela sua invulgar correcção, pelo seu equilíbrio, pelo seu tacto político, pela sua actuação moderada, inteligente e habilíssima.

Representante duma Revolução na suprema magistratura da Nação, o Sr. Marechal Carmona não consentiu nunca que o ólio manchasse os seus deveres patrióticos e que o espírito partidário enodasse de qualquer modo a imparcialidade do chefe de todos os portugueses. Sem deixar de firmar ostensivamente os princípios que motivaram o renascimento português e estavam na base do movimento de "28 de Maio", o distinto oficial conseguiu atrair as simpatias da parte sã do País e exercer com notável superioridade as espinhosas funções que em boa hora lhe foram confiadas. Não sendo—como de facto nunca foi—um homem de partido, porque sempre entendeu que a sua formação militar não lhe consentia nem lho permitia, desde a entrada que esteve nas melhores condições para a magistratura que o Exército lhe outorgou, logo no deslizar da grande Revolução, e que o País inteiro, por esmagadora e significativa maioria, confirmou diversas vezes.

Se quisermos apresentar as sérias razões deste facto facilmente as encontraremos no seu passado distinto e nas provas dadas ao longo duma brilhante carreira militar. E essas provas foram de tal ordem que, havendo necessidade de confiar a uma pessoa superior o julgamento dos criminosos do "19 de Outubro" foi o Sr. Marechal Carmona o escolhido para o espinhoso cargo de promotor de justiça. A maneira como se houve nesse difícil passo da nossa história mereceu a todos incondicionais aplausos. As ameaças ferrihavam e raro era o dia que a "Légion Vermelha" não liquidava de algum modo os que se oponham às suas manobras e aos seus crimes. Contudo, o Sr. Marechal Carmona não hesitou no cumprimento do seu dever acusando enérgicamente os reus que estavam a ser julgados.

Mais tarde deu-se o "18 de Abril". A política de então chamou aos tribunais os chefes responsáveis, todos eles oficiais superiores dos mais distintos do Exército Português. A missão de promotor de justiça foi novamente confiada ao Comandante da 4.ª Região Militar.

Chegada a vez de usar da palavra o Sr. Marechal Carmona não teve dúvidas de acusar os que andavam à solta e eram os verdadeiros responsáveis pelo mal estar do País. Usando dum desassombro que ficou na memória de todos solidarizou-se com os acusados, afirmando que se eles ali se encontram, era porque a Pátria estava doente!

Poucos meses decorridos o mesmo illustre oficial arca com a grave responsabilidade de comandar a coluna que do sul marchou sobre Lisboa.

O movimento de "28 de Maio" não encontrara nele, apenas, um soldado destemido; encontrara, paralelamente, o chefe prestigioso e decidido—o homem que acima dos seus interesses, da sua comodidade e do seu egoísmo coloca o cumprimento dos seus deveres patrióticos.

Tal é o candidato que a União Nacional escolheu para subir ao sufragio do ano corrente. Sem dúvida que mais alguém haveria para a missão que ele terá de desempenhar. Mas ninguém contesta que o Sr. Marechal Carmona é e será na chefia do Estado a melhor garantia da paz e da prosperidade da Nação.

S. e M.

AUXILIO URGENTE

Para a subscrição aberta com o fim de adquirir *estreptomycina* destinada a uma doente da Rua das Tomásias, 11, mãe de três filhos menores e sem recursos, recebemos mais:

Transporte	545\$00
Anónimo	20\$00
De uma menina de Braga que melhorou depois de lhe ter sido aplicado o mesmo medicamento	50\$00
D. Maria Júlia de Sousa Lopes	40\$00
Soma	655\$00

O «santo casamenteiro»

Festeja-se hoje, amanhã e depois, no bairro piscatório, estando contratadas a Banda Marcial de Matosinhos, a *Amizade* e a dos Bombeiros G. G. Fernandes, desta cidade. E' a tradicional festa das cavacas.

O sr. Presidente da República

Dirigiu a todos os portugueses do mundo, através do microfone, a seguinte mensagem do Ano Novo:

Nada pode ser mais grato ao coração do Chefe do Estado, no dia limiar de um ano novo, que dirigir-se a todos os portugueses para endereçar-lhes uma mensagem de paz, de fervorosos votos de prosperidade e de alegria, enfim de boas festas, à singela e tradicional maneira portuguesa.

Alarga-se este pensamento a toda a Comunidade Lusitana, aos portugueses que dentro ou fora da fronteira do Império vivem, trabalham e sofrem, contribuindo para a prosperidade do seu país ou de outros, mas sempre para a maior dignidade e prestígio da sua própria pátria.

E se o espírito e o coração mais arreigadamente nos vincula, como é de Justiça aos do sangue da nossa raça, não podemos nem esquecer todos aqueles povos e nações mais do que nós vítimas de mau des-

tino para nos juntarmos em comunhão consciente aos seus anseios de paz e de felicidade neste dia sempre novo de esperança, apesar da implacável adversidade dos tempos.

Nesta época de apreensões e turbação, Portugal tem a firme segurança de não haver praticado acto ou gesto que o possam ter tornado motivo de embaraço na vida internacional. Antes tem a certeza de com o seu trabalho e disciplina, a sua generosidade e compreensão das dificuldades alheias, ter colaborado quanto pôde para a disciplina geral e a ordem na comunidade dos povos.

Seguro do que a si mesmo deve e consciente do que pode pedir-lhe a intersolidariedade da Civilização em que se integra, Portugal encara o Ano Novo com a atitude e votos de confiança e de esperança.

Conselheiro Azevedo e Castro

Fez há pouco anos, no fim do mês passado—não é preciso dizer quantos—mas aquela conta, que, por lei, o obrigou a abandonar o cargo que vinha desempenhando em Lisboa de juiz-conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, o nosso presadíssimo amigo, dr. Joaquim António de Azevedo e Castro.

O integérrimo magistrado, que viveu em Aveiro, onde cursou o liceu e nele fez os preparatórios para entrar na Universidade de Coimbra, foi sempre um estudante aplicado, tendo conseguido a sua formatura em 1903, pelo que, no ano seguinte, fora nomeado Juiz Municipal para as Lages do Pico (Açores), e a seguir, então

foi um executor da lei à altura da sua missão pelo que deixa como administrador da justiça no nosso país—podemos garanti-lo—alguns exemplos de alta valia para os seus sucessores.

Ao nosso muito presado amigo, com quem temos privado desde os bancos da escola, sempre unidos nos dias de alegria e de satisfação, como nos de amargos dissabores—que de tudo há na vida—aquí lhe deixamos um grande abraço com o desejo de que o futuro lhe continue a sorrir e, em companhia de sua estremosa família, a felicidade nunca o abandone.

Como que a corroborar o que deixamos escrito, este artigo publicado no quinzenário *A Vida Judiciária*, revista crítica de Direito, que transcrevemos com a devida vénia:

Par completar 70 anos de idade, findou a sua carreira de Magistrado este respeitável Magistrado, juiz dos mais equilibrados, dos mais sensatos e dos mais prestigiosos dos últimos tempos.

Ele constituiu, pelo menos na sua última etapa, a mais alta da sua carreira, uma pedra de toque, que abonava a justiça e o acerto dos julgados. Onde figurasse o seu nome, o Acórdão parecia ter redobrado de autoridade, tal a confiança que ele inspirava tanto aos de dentro como aos de fora.

O seu rosto bronzeado e a sua cabeleira branca, dando a impressão de um negativo fotográfico, anoldam-se ao seu carácter: o branco, a bondade e o bom senso; o bronze, a firmeza, a justiça das suas decisões.

Dotado de um grande equilíbrio moral, de incontestável bom senso e de um arregado sentimento de justiça, disfrutava de um grande prestígio que quase lhe passava despercebido, não só por ser um bom, interregimo e independente Magistrado, como também por ser duma natural modestia, daquelas que nunca destacam, nem sentem, nem se ocupam do valor próprio da pessoa onde se instala de verdade essa grande virtude.

Durante os anos que esteve no Supremo Tribunal de Justiça, os seus Acórdãos, em geral, não mereceram reparos, e mesmo quando havia divergências, estas esboçavam-se por não desvalorizarem ou diminuir o respeito devido à autoridade do seu nome.

Nos próprios algumas vezes divergimos dele, mas foram poucas e raras estas divergências,—tão poucas e tão raras que se as apurássemos ficavam reduzidas a um mínimo quase insignificante.

Isso mesmo não alterou nem modificou o respeito e a consideração com que aqui foi recebido e que por ele sempre mantivemos, tão grande e tão nesso que até mesmo nos Acórdãos em que a sua argumentação excedia os limites que nós reputamos normais para fazer uma decisão do mais Alto Tribunal Português, nunca esquecemos que pairava acima de permo-nores o acerto e o apurmo do Juizador.

No último dia em que ele exerceu as funções de julgador, na sessão do dia 21 de corrente no Supremo Tribunal de Justiça, 1.ª Secção, lá fomos dar-lhe, num afectuoso abraço, o testemunho da nossa admiração com a máguia de o Tribunal perder um tão inclito magistrado. E tivemos o prazer de ali encontrar quase todos os colegas dele que serviam em outras secções do mesmo Tribunal, representantes da Magistratura do Ministério Público, vários amigos pessoais, e todo o pessoal da Secretaria.

O TEMPO

Surgiu o ano de 1949 tempestuoso, como é próprio do Inverno e por isso não se deve estranhar. Janeiro, fazendo a sua obrigação, só concorre para enriquecer a terra que nos trará, no futuro, a devida recompensa, traduzida pelos produtos nela criados para alimentação da humanidade. Deixar, pois, obrar a Natureza e aguardemos confiados na omnipotência divina...

Eleições

Abriu no dia 1 de Janeiro o período eleitoral para a eleição do Chefe de Estado, que terá lugar a 13 de Fevereiro. Apresentar-se-ão ao sufragio duas listas: uma pela M. U. D., que escolheu como candidato o sr. general Norton de Matos; outra da União Nacional, que pretende reeleger o sr. Marechal Carmona.

Escusado será dizer que para trazer não andamos e por isso se o objectivo do sr. Norton de Matos, como disse, há dias, aos jornalistas da grande imprensa que reuniu em sua casa, é uma união cada vez maior entre os portugueses, não acreditamos, mas sim o contrário.

O sr. general Norton de Matos a suceder ao sr. Marechal Carmona na chefia da Nação!

Temos de pedir vénia ao seu cor-religionário Rocha Martins para reproduzir do panfleto *Fantoches* algumas das suas extravagantes apreciações.

Vão fazer sucesso.

Entendamo-nos

Recebemos de Castelo Branco uma explicação sobre o caso da cobrança de um recibo do jornal, que aqui se declara não nos satisfazer visto o serviço ter sido mal feito. O cobrador não indagou dos seus colegas do correio da morada do assinante do jornal porque se assim fizesse não lhe teria posto a nota de desconhecido. Era essa a sua obrigação e o caminho que tinha a seguir, como a esta hora deve ter verificado, mas só depois do mal feito.

Taxa militar

Deve ser paga durante os meses de Janeiro e Fevereiro para evitar que seja elevada ao dobro de 1 de Março em deante até 30 de Abril e ao relaxe a partir dessa data.

Baile

Promovido pela Direcção do Club Mário Duarte, realiza-se hoje à noite, no Pavilhão do Rossio, abrilhantado pela *Orquestra Palácio*, de Espinho. Agradecemos o convite.

FOTARTE

A CIDADE RECONHECIDA

Até que enfim!

Nós já aqui escrevemos que **água mole em pedra dura, tanto bate até que fura**. Digam agora o que quiserem, mascarem, alterem como entenderem os factos, emburhem, que nada disso resultará para empanar a razão da nossa campanha contra a teimosia em não atender o que desde logo provámos ter sido um erro admitir-se e executar-se. Mas o *Democrata* bateu, bateu, bateu e tanto bateu na medida do possível que o resultado está-se a verificar: **a Câmara resolveu em sua sessão de 22 de Novembro de 1948 intimar os proprietários que foram autorizados a cortar o lanell do passeio a tornar esses cortes mais suaves e sem perigo para os transeuntes**, pelo que, e ainda à força de continuarmos a matraquear no mesmo assunto, compareceram na Rua Direita engenheiros e pedreiros da Câmara, que já iniciaram as obras por nós reclamadas em frente à portaria do sr. José Pinto e que decerto irão prosseguir da mesma forma nos passeios juntos às habitações dos srs. dr. Alvaro da Silva Sampaio, José Martins Taveira, Francisco Pereira Lopes, que foram dos primeiros cortados onde começou a cair gente, e bem assim a do sr. João Ferreira de Macedo, que ao ter conhecimento das primeiras vítimas, logo mandou reparar o erro, evitando desse modo a repetição de mais desastres como a série dos apontados durante mais de meio ano neste jornal.

E ainda dizem que a Imprensa não vale, negando-lhe o poder e a força!

Deixamos este exemplo à apreciação dos nossos numerosos leitores, só lamentando que a falta de espaço não nos permita alongar-nos para descrever minuciosamente o que se tem passado e é do conhecimento desta insignificante *folha de couve*.

Uma efeméride

Fez ontem 594 anos—como o tempo passa!—que foi assassinada em Coimbra D. Inez de Castro, que casara, clandestinamente, em 1 de Janeiro do ano anterior com D. Pedro e que depois de morta foi rainha—diz a História.

Inez de Castro foi uma das mais formosas mulheres portuguesas e por isso digna do amor que a levou ao sacrifício da própria vida para alcançar na Eternidade o apogeu que a glorificou.

Aniversário friste

Fez na quinta-feira anos que faleceu em Lisboa, onde residia, o nosso conterrâneo e muito presado amigo José de Sousa Lopes, cujo cadáver veio trasladado para a nossa terra, que tanto amava. Deixou viúva a sr.ª D. Maria Júlia de Sousa Lopes, que tem pela sua memória a maior veneração e nos enviou 150\$00 para distribuímos, nesse dia, pelos pobres, comemorando a lúgubre data. Agradecemos-lhe a lembrança. E ao acompanhá-la na saudade sempre manifestada pelo esposo, que era credor, também, da nossa estima, com sentimento nos curvamos perante a campa daquele que tanto apreciámos em vida pelo cavalheirismo e outras preciosas qualidades de que era dotado. No próximo número daremos os nomes dos contemplados, agradecendo, no entanto, desde já, à sr.ª D. Maria Júlia, a honra concedida ao *Democrata* para a distribuição do donativo acima referido.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

ARMAZENS VIEIRA

AVEIRO

Cobertores e agasalhos de Lã
Lã em fio para trabalhos de tricote
Meias de seda e de Nylon
Camisas, Peúgas e Miudesas

Assinantes de "O Democrata"

As provas de carinho que estamos recebendo de alguns para, de certa maneira, compensarem a falta de compreensão de outros, trazem-nos a suprema ventura de acreditarmos que nem tudo ainda está corrompido como, às vezes, parece. Assim, um dos muitos admiradores desta despretenciosa *folha de couve* que se espalham pelo país, escreve-nos do Porto:

Segue pelo correio um vale telegráfico de 50\$00, preço que fixei para pagamento da minha assinatura referente ao ano de 1949, em vez de 30\$00 que o meu amigo anunciou. Entendo que assim é que está certo; eu e outros assinantes que sensatamente assim o compreenderam também, como tive ocasião de ler no seu jornal.

Uma coisa lhe posso garantir, meu amigo: mesmo que todos pagassem 50\$00, tenho a certeza de que não juntaria dinheiro para comprar um... bicicleta!... Isto apesar de haver em Portugal, segundo diz o *Diário de Lisboa*, um automóvel para cada 100 habitantes!!!

E ainda há quem diga que o nível de vida do povo português é um dos mais baixos do mundo!...

Aproveito a oportunidade para lhe desejar um Ano Novo cheio de venturas e prosperidades, bem como a todos os seus.

Por sua vez, o sr. José de Moraes Sarmiento também elevou o preço da assinatura para 50\$00 anuais e outros estão a enviar-nos directamente as importâncias para nos aliviarem as despesas do correio, o que tudo é para agradecer.

Obrigado. Muito obrigado.

Morte numa marinha

Num viveiro duma marinha que *amanhava*, apareceu morto num dos dias da semana passada o marnoto António Simões Neto, que se presume ter sido acometido de congestão cerebral.

O António Festa, como era mais conhecido, tinha 61 anos, era pai do valoroso remador dos Galitos, Albino Simões Neto, e ainda de Manuel e António Neto, sendo sepultado no cemitério sul.

O inesperado desenlace causou, principalmente no bairro piscatório, onde era muito estimado, profunda consternação.

Cumprimentos

Ausentes durante as festas do Natal e Ano Novo, viemos encontrar, no regresso, muitas cartas, bilhetes e saudações, que bastante nos sensibilizaram, como as dos srs. dr. José Plácido Nunes Pereira, médico em Santa Cruz, Ilha da Madeira; Alvaro Ferreira da Silva, da Batalha; Plácido Mendes, do Porto; Hernani de Lencastre; Manuel Ferreira de Almeida, dos Açores; Durval Pereira de Brito, de Ançara; tenente Jaime Gonçalves Correia, de Tomar; do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, major Alfredo César de Brito, José Maria dos Santos Carvalho e da Direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, de Lisboa; Vitorino Casal Ribeiro, de Espinho; José Simões Pachão, da Califórnia e bem assim da Secção Náutica do Club dos Galitos, da Gerência da Metal Mecânica, Lda; de Manuel dos Santos Gamelas; da Sociedade de Vinhos Scalábis, Lda, de Aveiro; da firma Eduardo F. Neves, da Curia; da Manufactura de Nacional de Borracha; da Sociedade de Representações Vasconcelos, Lda; da Empresa Industrial Vagueense, de Vagos; Albino Vieira dos Santos & Filho, da Costa do Valado; da Drograria Ultramarina, Lda, da Gafanha; da Companhia Real Holandesa de Aviação e da Sabena; Simão Guimarães, Lda, do Porto, do Club Recreativo de S. Jacinto, e muitos mais a quem particularmente nos vamos dirigir por entendermos ser essa a nossa obrigação.

Mas só daqui a mais algum tempo, quando não tivermos tanto que fazer.

IMPrensa

Semana Tirsense

Este colega de Santo Tirso, da direcção de João Trêpa, acaba de entrar no seu 51.º ano, dedicando todo esse longo espaço de tempo à tarefa que muito o honra de pugnar por a linda terra onde se publica.

Felicitemo-lo. Visto não ser já fácil encontrar muitos da mesma idade — ainda com vida...

O Regional

Como quinzenário passou agora o 27.º aniversário do órgão que na progressiva vila de S. João da Madeira vê a luz da publicidade sob a direcção do sr. José Soares da Silva.

Quando será que teremos a sua visita semanal?

Tem demorado tanto! Fazemos votos pelas prosperidades que merece.

Bélgica

Em nosso poder o n.º 6, último do ano de 1948, com excelente colaboração e gravuras que nos entusiasma ao recordar os monumentos e os lugares percorridos quando um dia visitámos esse país encantador.

Bélgica mostra-nos neste número, além da fachada da Câmara Municipal de Bruxelas, o Palácio da Justiça, a Câmara Municipal e a Biblioteca da Universidade de Lovaina, a cidade de Namour com o seu rio Mouse — que encanto! — as Grutas de Han, espantosa criação a centenas de metros sob a terra, e Waterloo com o seu Outeiro do Leão. Despertaram em nós vivas saudades dos dias passados a contemplar todas essas atracções, como outras não conhecemos iguais ou, sequer, semelhantes.

Felicitemos mr. Mulders pelo magnífico serviço prestado ao seu país, editando a revista com o título da epígrafe.

Benemerência

A sr.ª D. Emília Rebelo Pachão, esposa do sr. José Simões Pachão, ausente na América do Norte, e a quem recentemente morrera, na Oliveirairinha, a estremosa mãe deste nosso amigo, entregou-nos, há dias, 50\$00 para sufragar a alma da extinta, e os nossos assinantes srs. José de Moraes Sarmiento e José Maria dos Santos Carvalho concorreram, também, para o mealheiro dos pobres, o primeiro com 20\$00 e o segundo com 10\$00, pelo que lhes ficamos deveras reconhecidos.

Aos anunciantes de "O Democrata,"

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta-feira, a fim de evitar atrasos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

A VINGANÇA DOS DEUSES

Mas que julgarão aqueles que nos supõem receosos pelas atitudes que às vezes tomam a nosso respeito, não nos dirão? Este jornal — *O Democrata* — pode não agradar porque todos somos susceptíveis disso; mas o que nunca temeu — nem teme — são as ameaças dos que, arvorando-se em vítimas por discordarmos de certas acções, não lhe reconhecemos a valiosa capacidade de que se julgam possuidores para determinado número de coisas e ao apontarmos os seus defeitos queriam, talvez, que tudo lhes tolerassemos, concordando com tudo e a tudo dizendo *amen*.

Enganam-se redondamente. E vem a propósito esta resposta, que acabamos de ler nas *Várias Notas* do diário português *Jornal de Notícias* a uma carta dirigida ao seu autor:

Defender os que estão na mó de cima foi sempre fácil e por via de regra lucrativo. O difícil é defender os que se encontram na mó de baixo. Isto é que é difícil e traz sempre amargos de boca, desilusões, e até, às vezes, algumas ingratidões à mistura. Conheci um sujeito que tinha preclaro dom de defender os que estavam na mó de cima. Mal os ventos começavam a mudar, logo que algumas nuvens se desenhavam no horizonte, logo ele começava a cumprimentar afectuosamente os adversários, a juntar-se-lhes nos cafés, e nas esquinas da má-língua, e quanto os seus caíam, já ele estava com os outros, e sempre fixe e seguro, na mó de cima. Há-os assim e são os que se governam melhor, porque não há tolo mais completo do que aquele que trepa pelos bambuzinhos da sorte e do acaso. Logo se reune da escumalha que vem à babujem, e com ela vive, fazendo muito barulho para que os que estão de fora suponham que são mais as nozes do que as vozes. Eu compreendo a sua indignação, o vigor das suas palavras, a justiça da sua cólera. Mas olhe, meu amigo, que não vale a pena. No fundo, quem tem sempre razão são os da mó de cima, enquanto não descer para a mó de baixo. Quanto aos processos de ataque, também são sempre os mesmos. Nem ao menos nos dão uma nota de inditismo e de beleza moral. Tudo lixo e do picir.

Entenda-nos quem quizer. E se a alguém servir a carapuça, que a enterte.

O Democrata, de Aveiro, não deixará, todavia, sem protesto, que estraguem o que herdou do passado, que lhe tapem a água da sua ria, da sua laguna, dos seus canais — a arrazem, enfim, por lhe voltarem a fisionomia que a acredita como uma das mais lindas cidades de Portugal.

FOTARTE

Trucidada por um combóio

Ao transpor a passagem de nível da Forca foi apunhada por um combóio em manobras, que lhe causou a morte, Maria da Conceição de Sousa, de 12 anos, filha de José de Sousa, de Azurva.

Segundo parece, a rapariga foi vítima da sua imprevidência, pois devido ao frio cobriu a cabeça com o chale, não dando pela aproximação do combóio.

Lamentável.

Atenção para a 4.ª página

Luís A. Duarte-Santos

Médico Psiquiatra e Legista

Encarregado de Cursos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Doenças nervosas e mentais (Psiquiatria) e Clínica Geral

Consultório: Avenida de Sá da Bandeira, 72-1.º (Telef. 3999) — COIMBRA

(Empregado permanente)

Marcar consultas, pessoalmente ou pelo telefone, das 9 às 12 e das 2 às 7 horas da tarde

Os melhores espumantes naturais são os do

Barrocão

Notas Mundanas

Aniversários

Fizeram anos: no dia 4, a sr.ª D. Rosa Lima, veneranda mãe do sr. eng. Mateus de Lima, dos C. T. T.; o médico sr. dr. José Guilherme Mielro de Campos e o sr. Reinaldo Neto de Sousa, escrivão de Direito em Guimarães; em 6 as sr.ª D. Bebianna Rezende Vieira e D. Rosa de Oliveira Lemos, esposas, respectivamente, dos srs. Francisco das Neves Vieira, sargento de Cavalaria, e Abel de Lemos, ausente em Cassequel (Angola); a sr.ª D. Maria Isolina Pinto, filha do sr. Alberto Vaz Pinto, e o menino João Adalberto Lopes Brites, filho do sr. João Baptista do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10, e os srs. coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma da Ria e Barra, e dr. Manuel Soares, considerado clínico, e ontem, a sr.ª D. Fernanda de Castro Pina, esposa do sr. Henrique Pina e estremosa filha do conselheiro Azevedo e Castro, nosso velho amigo.

Fazem: amanhã, os srs. Abel Durão, filho do sr. tenente Júlio Durão e Manuel Teixeira de Sousa, ausente na Beira (África Oriental); no dia 10, o menino Henrique dos Santos Vieira, filho do sr. José Vieira, empregado da firma Pascoal & Filhos; em 11, a sr.ª D. Maria de Lourdes Moraes Domingues, gentil filha do sr. capitão Quina Domingues; em 12, a sr.ª D. Olga da Silva Conde Moreira Gonzalez, esposa do sr. Marcelino Marques de Almeida e eng. agrônomo dr. Eduardo de Almeida Souto, de Angeja; em 13, a encantadora Maria Fernanda Pinto Madal, dilecta filha do nosso presado amigo António Madal, e em 14, a menina Democracia Graça, irmã do sr. Joaquim da Paula Graça, empregado do Banco Pinto & Sotto Mayor, do Porto, e o sr. capitão António Campos.

Casamentos

Consoiciou-se no último sábado a menina Maria Luisa Neves de Pinho, filha do sr. Manuel de Pinho Pileira, empregado da Direcção de Finanças, com o negociante sr. Carlos Paulino Moreira.

A cerimónia efectuou-se na igreja de S. Gonçalo, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Maria Luisa Mota e Costa e o professor António Nunes das Neves, residente em Espinho. — Na capela do Senhor dos Navagantes, da Barra, efectuou-se, há dias, o enlace da professora sr.ª D. Maria Benedita Vieira Decrook, filha da sr.ª D. Benedita Vieira Decrook e de seu falecido marido o sr. Augusto Decrook, com o novo médico dr. João Gaioso Henriques, filho da sr.ª D. Gumerinda Gaioso

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 11-1.º

AOS ARCOS

Telefone 114

Consultas das 16 às 19 horas

Henriques e do nosso inolvidável amigo António H. Máximo Júnior, de saudosa memória.

Assistiram pessoas da maior intimidade dos conjugues, tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Maria Ondina Gaioso Vaz e o sr. Avelino da Conceição Vaz, respectivamente, irmã e cunhado do noivo.

— Em Dill (Timor) também casou, recentemente, o sr. tenente Eurico Severo de Carvalho Saldanha, filho do considerado clínico de Etixo, sr. dr. Diniz Severo, com a menina Alzira Borges de Oliveira, filha do sr. capitão Mário Borges de Oliveira, chefe dos Serviços Farmacêuticos da colónia.

A cerimónia seguiu-se um copo de água, tendo assistido numerosos convidados.

Aos novos lares desejamos as maiores venturas.

— Pelo sr. dr. Manuel das Neves, advogado na comarca, foi pedida para seu filho o dr. Fernando Selça Neves, médico com consultório nesta cidade, a menina Alice da Silva Pinho, interessante filha do sr. João Maria de Pinho.

O enlace efectuar-se-á brevemente. — Pela sr.ª D. Manuela Peña Santos foi pedida para seu sobrinho o activo comerciante Francisco Gonzalez Peña, da Casa Gonzalez, a gentil professora de Parilhó, sr.ª D. Maria de Lourdes Ferreira, dilecta filha da sr.ª D. Margarida José Ferreira, residente nesta cidade e de seu marido o sr. José Ferreira, ausente em Africa.

A cerimónia efectuar-se-á no próximo Verão.

Partidas e Chegadas

Durante as festas do Natal vimos nesta cidade os srs. dr. Carlos Vilas Boas do Vale, juiz de Direito em Abrantes e esposa; Rogério Lopes Rodrigues, professor da Escola Azevedo Neves, de Viseu; Manuel Branco Lopes, 1.º tenente da Armada e Luis Manuel Rodrigues e família, residentes na capital; Amadeu Pinto dos Reis, chefe da Secção de Finanças de Celorico da Beira; Artur Ferreira da Rocha, chefe da de Miranda do Douro; António Augusto Martins, empregado da Vacuum em Coimbra; Custódio Marques Pimenta, industrial de panificação em Sacavém; João Costa, aspirante de Finanças em Figueira de Castelo Rodrigo, e Jeremias Rodrigues da Paula, informador fiscal em Vila Nova de Gaia.

Também aqui estiveram os srs. capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim; José dos Santos Jorge, guarda-livros no Porto; Agostinho Jorge, professor em Vagos, e Emilio Paula e esposa, residentes em Podentes.

Calendários-brindes

Como de costume, o sr. João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, enviou-nos dois, de parede, reclamando os pimentões Flôr do Petrelo que fabrica e os papeis de fumar *Sem-fim* e *Bambá*, de que é distribuidor, e a *Havaneza de Campolide* distinguiram-nos com duas agendas, de bolso, com úteis indicações, tudo para o corrente ano.

Reconhecidos.

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia

R. Canal da Fonte Nova

Fábrica Gercar

Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22

AVEIRO

Não hesite em preferir

CROMAGEM PAFER

Sinónimo de perfeição segurança e beleza

Cobreagem - Prateagem - Niquelagem - Cromagem

Estrada Nova do Canal, 65 - AVEIRO

Hotel Beira-Ria

Telefone 4

Costa Nova do Prado

Quartos com «apartament»

Água corrente quente e fria em todos os aposentos

Magnífico serviço de restaurante

Edifício próprio aprovado pelo S. N. de J. C. e Turismo

ABERTO TODO O ANO

DOENÇAS DOS OLHOS

MÉDICOS

ABÍLIO JUSTIÇA

Especializado pela Faculdade de Medicina de Paris

LEOVEGILDO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

Médico Oftalmologista dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas das 10,5 às 13 e das 14,5 às 17

R. Visconde da Luz, 8-2.º

COIMBRA Telefons n.º 3629

DISTRIBUIÇÃO DE ESMOLAS

O *Democrata* retirou, pelo Natal, do seu meslheiro a quantia de 500\$00, que distribuiu por as pessoas necessitadas das duas freguesias da cidade, tendo, porém, antes, o cuidado de inquirir das condições em que vivem para evitar ser vítima de alguns exploradores, como já tem acontecido, obrigando-nos, por isso, às máximas precauções. Bem sabemos que há, existe aí muita miséria espalhada e encoberta; bem sabemos que há lares onde abunda a falta de pão e de roupas além de outras privações que devem ser tomadas em consideração. Bem sabemos isso tudo. Mas no meio de tanto ainda aparecem os exploradores e contra esses é que precisamos de precaver-nos, de estar sempre de ataléia de maneira a defender o que de direito pertence aos desprotegidos da sorte.

Nestas condições foram contemplados com os 500\$00 acima referidos os que a seguinte lista menciona:

Cinco envergaduras com 20\$00 a cada uma e António Ferreira, R. da Corredoura, Margarida Raposo, idem; Maria Arroja, R. 16 de Maio; Angelina Galgá, R. da Fonte Nova; Glória de Jesus Marques, idem; Maria Rosa de Sá Oliveira, idem; Joaquim de Oliveira, idem; Maria da Piedade, R. Almirante Reis; Maria Augusta de Sousa, R. de Santo António; Drosilda Henriques, idem; Praxeres Manata, idem; Maria Clara Reca, Est. da Birra; Maria Rosa Carneira, R. de Sá; Luísa Chichais, idem; Ernestina Chichais, idem; Maria Cordeiro, idem; Maria Emília de Jesus, idem; Ascensão Cardoso, idem; António Maria Gonçalves da Loure, idem; Carolina Pádua, R. do Vento; Ovídio Tavares Fitorra, idem; Isabel da Conceição Silva, L. Luís de Camões; Conceição Tsiñha, R. da Granja; Luciana de Jesus, idem; Rosa Rodrigues, R. do Gravito; Maria dos Anjos Cunha, idem; Cesar Marques Modesto, R. Antónia Rodrigues; Angelina Marques de Oliveira, R. das Orlarias; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Benedita do Carmo, idem; Fernanda Encarnação, idem; Adélia da Costa e Silva, R. Eça de Queirós; Rosa Peixinho, R. Abel Ribeiro; Margarida de Matos, R. da Sé; Ilda Aurora Ramas, R. Direita, e mais cinco envergaduras, a razão de 10\$00.

Em nome de todos os nossos agradecimentos a quantos se não esquecerem da desgraça alheia.

Agradecimento

Olimpia Rosa Vieira Duarte e marido verdadeiramente reconhecidos pela maneira como o Ex.º Sr. Dr. Costa Cundal soube dedicar-se à gravíssima doença de sua filha Esmeralda Natércia e da qual saiu vitorioso, testemunham, por este meio, mais uma vez, a sua alta estima e profunda gratidão.

Aveiro, 5 de Janeiro de 1949.

Perdeu-se relógio de pulso, de Esgueira a esta cidade e porta-moedas, do Mercado à Rua José Estêvão. Aqui se informa.

Sócio capitalista
Precisa-se. Resposta a esta Redacção às iniciais F. A.

Corte (Luc)

ALTA COSTURA

Ensina Professora de Lisboa

Aceitam-se inscrições nesta Redacção.

Moinho de ferro

Vende-se na Rua de S. Sebastião, Falar com Manuel Fernandes Vieira Baptista, na mesma rua.

Parteira-enfermeira

Maria de Lourdes Cruz Melo

Consultas sobre gravidez, partos, tratamentos e injecções (Chamadas a qualquer hora)

Rua de S. Sebastião, 47 - AVEIRO

Conversa e dois Caçadores

Hein! Andas com sorte!...
— E' verdade.
— Só eu ando farto de dar tiros e não mato nada.
— Comigo dava-se o mesmo, e hoje é precisamente o que vês.
— E como conseguiste esse sucesso?
— E' fácil meu amigo, só compro cartuchos carregados no Manuel Velho

R. Combatentes da Grande Guerra, 64

TELEFONE 241

AVEIRO

Estabelecimento

bem situado e com boa clientela trespassa-se ou admite sócio. Motivo à vista. Nesta Redacção se informa



Raquitismo: incompleto desenvolvimento do organismo.
Raquitismo: deformação ossea e nutrição insuficiente.
Raquitismo: definhamento e fraqueza.
Raquitismo: enfraquecimento da facultade intelectual e do senso moral.

O RAQUITISMO combate-se com

ÓLEO DE FÍGADO DE BAGALHAU

do arrastão SANTA JOANA

Este Óleo de Fígado de Bacalhau é um produto natural obtido por métodos científicos que lhes asseguram a presença de Vitaminas A e D na mais elevada concentração indispensáveis ao CRESCIMENTO e à formação do sistema OSSEO.

DEPOSITÁRIA EXCLUSIVA

Sarmácia Morais Calado—Aveiro—Telef. 149

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÀS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)



SCALABIS

VINHOS FINOS DE MESA

Recomendam-se pela sua qualidade absolutamente garantida

Depósito em Aveiro—Rua do Americano—Telef. 179

Dr. Armando Seabra

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Aveiro

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31-I.º

AVEIRO

Companhia de seguros COMERCIO e INDUSTRIA

Sede em Lisboa: Rua do Arco da Bandeira, n.º 22

Fundo de Reserva: 70.000.000\$00

Sinistros pagos em 1947: 18.481\$00

Seguros em todos os ramos

Escritórios em Aveiro:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 239

(Próximo à Estação de Caminho de Ferro)

Agente-inspector — JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS

Regimento de Cavalaria n.º 5

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5, faz público que no próximo dia 17 de Janeiro, pelas 14 horas, se procederá a um leilão, em hasta pública, de artigos de material de aquartelamento considerado incapaz.

Quartel em Aveiro, 4 de Janeiro de 1949.

O Chefe da Contabilidade

JORGE FEURLY DE MAGALHÃES CALDAS

Alfere do S. A. M.

Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Por este Juízo das Execuções Fiscais no concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Modesta Rosa Barbosa Lé, viúva de Alvaro Lé, moradora na vila de São Domingos, vai à praça para ser arrematado por quem maior lance oferecer acima do seu respectivo valor, no dia 23 do próximo mês de Janeiro pelas 14 horas, à porta da Secção de Finanças do concelho de Aveiro os seguintes bens pertencentes e penhorados à executada.

Um piano com a marca Bernorggin e C.ª no valor aproximadamente de três mil escudos (3.000\$00).

Aveiro, 5 de Janeiro de 1949.

O Escrivão,

Manuel Baptista de Sousa

O Juiz,

João Perelra de Matos

Casa

Vende-se a da Rua de Santo António n.º 87. Tem 4 divisões e mostra-a na mesma rua n.º 46, Joaquim Ferreira de Oliveira.

Mobília

Vende-se em muito bom estado. Dirigir à Rua Marques Gomes, 22 — AVEIRO.

Com o CHÁ VITAMINAS não há digestões difíceis

Depositário no distrito de Aveiro

João Campos

Rua da Corredoura, 4 e 6 (Telef. 341)

Fernando Moreira

ADVOGADO

Rua Combatentes da G. Guerra, 1

AVEIRO

Fourgonette

Vende-se *Battila Fiat*. Dirigir à União Revendedora de Aveiro, L.da Rua de Arnelas, 55—AVEIRO.

Bon mobilis

Vende-se de sala de jantar. Dirigir à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 192—AVEIRO.

Prédio

Vende-se o da Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.ºs 310-312-314. Dirigir a esta Redacção.

Chrysler 34

Vende-se, só um dono, completamente bom e bem calçado. Dirigir à QUINTA DE TABOEIRA (Aveiro).



20 ANOS

ESPECIALIZADOS NA ESCOLHA E VENDA DOS MELHORES LUBRIFICANTES GARANTEM AS BOAS QUALIDADES DO

OLEO ALLIANCE

TÃO BOM COMO OS MELHORES

Produzido por um dos maiores fornecedores do Exército e da Marinha norte-americanos

DISTRIBUIDORES GERAIS:

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES E IMPORTAÇÃO GERAL (SORAL), L.DA

Importadores de óleos de lubrificação desde há 20 anos

PORTO LISBOA

Rua de Passos Manuel, 207 Rua de Santa Marta, 27-K

Telef. 21999 Telef. 47496

Dissolução da Sociedade

Ulysses Pereira, L.ª

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário desta comarca de Aveiro, Dr. Inocência Fernandes Rangel, foi dissolvida a sociedade comercial por cotas de responsabilidade Limitada, com sede nesta cidade e que girava sob a firma *Ulysses Pereira, Limitada*, constituída por escritura de 31 de Dezembro de 1927, lavrada nas notas do antigo notário desta comarca, Silvério Augusto Barbosa de Magalhães, tendo-se na mesma escritura declarado em liquidação a dita sociedade e nomeados liquidatários todos os seus sócios.

Secretaria Notarial de Aveiro, 24 de Dezembro de 1948.

O ajudante de Secretaria,

José Robalo Lisboa Júnior

Automóvel D K W

Vende-se, ano de 1937, um só dono, bom estado de conservação e mecânica. Dirigir a Almeida Pato, na *Cromagem Pafer*, Estrada Nova do Canal—AVEIRO.

Emprego

Precisa, rapaz, de 26 anos com prática de expediente de escritório e máquina e ainda de fazendas e retrozeiro. Nesta Redacção se diz.

FOTARTE

Dissolução da Sociedade

Santos & Santos, L.ª

Por escritura lavrada hoje nas notas do notário desta comarca, Inocência Fernandes Rangel, foi dissolvida a sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada que nesta cidade girava sob a firma *Santos & Santos, Limitada*, constituída por escritura de 15 de Abril do corrente ano, lavrada nas notas do mesmo notário, ficando todo o activo e passivo ao sócio Alvaro dos Santos Dias de Melo.

Aveiro, 28 de Dezembro de 1948.

O ajudante da Secretaria Notarial,

José Robalo Lisboa Júnior

Senhora

de 30 anos, com aptidões e alguns conhecimentos, deseja colocação em colégio feminino ou em casa particular como dama de companhia. Dirigir a esta Redacção.

Carteira

Perdeu-se com documentos e algum dinheiro desde a Praça do Peixe à Carregosa. Dão-se alviças a quem a tivesse achado e a queira restituir a António Ferreira, residente no mesmo lugar.

NECROLOGIA

Finou-se com 84 anos o sr. Alberto Teixeira Lopes, que há meses foi atropelado por um automóvel que o deixou bastante molestando.

Natural de S. Mamede de Riba Tua (Alijó) era viúvo, pai dos srs. capitão Acácio Lopes, Miguel Teixeira Lopes e António Lopes, 1.º sargento de Infantaria 10 e o entêrro realizou-se para o cemitério sul.

Aos doridos, as nossas condolências.

* * *

Também acabou os seus dias, no estado de solteira, a exposta Angelina Rosa de Carvalho, de 88 anos, e que há mais de 20 se achava entretida, vivendo da caridade pública.

Era das indigentes contempladas pelo nosso jornal, sendo mais conhecida por *Angelina Galega*.

* * *

Faleceram mais; nesta cidade, João Gonçalves da Madalena, casado, de 78 anos, Luís José, viúvo, de 71; Manuel de Azevedo, casado, de 74; Maria do Rosário Ribeiro, viúva de 73, natural de Castelo Branco; Elisa da Cruz Regala, viúva, de 78; Isildo Martins da Silva, de 22, filho de Acácio Manuel da Silva e Delfina Rosa, viúva, de 96; em *Verdemilho*, José Maria dos Santos Marabuto, casado, de 86; em *Aradas*, Elvira Maria Pereira, solteira, de 26 filha de José Maria da Silva Pereira, e António dos Santos Rocha, casado, de 65; na *Quinta do Picado*, Felismina Simões, viúva, de 68; na *Quinta do Gato*, José Dias Ferreira, casado, de 81; e na *Forca*, Ana Marques Teixeira, viúva de 66.

Correspondências

Costa do Valado, 6

Decorreram, como de costume, as festas em honra de S. Tomé, que saiu também, como de costume, em procissão, depois da festa de igreja e de lhe ter sido feito o panegírico por um sacerdote vindo de fóra.

No arraial da tarde juntou-se muita gente, que com a das circunvisinhanças, animou a Costa.

No largo fronteiro à capela procedeu-se à arrematação dos pés de porco oferecidos ao santo como recompensa dos seus milagres e por que tudo decorreu na melhor harmonia, com isso nos queremos congratular, atendendo ao bom nome da terra.

—Num dos próximos domingos teremos o Cortejo das Pastorinhas, constando-nos que será revestido de surpresas.

C.

Oliveirinha, 6

Faleceu na semana passada, com 84 anos de idade, a sr.ª Tereza Bernarda da Ascenção, casada com o sr. Casimiro da Silva Santos e mãe do nosso amigo Armando da Silva Santos, sócio e guarda livros da Sociedade Central de Oliveirinha, L.da.

Os nossos pêsames à família enlutada.

—Levantou o tempo invernos, estando hoje o dia quase primaveril.

C.

**A estação invernos
traz-nos a gripe...**

Cada ano, em momentos diversos e com diferenças de intensidade, a gripe sobrevem, às vezes ao princípio, outras vezes lá para o fim do inverno. As condições atmosféricas desempenham em tal caso um papel primacial. Principalmente, os períodos de nevoeiro e de nuvens. Logo que uma epidemia pequena aparece, veem-se em todos os doentes sobrevir os mesmos fenómenos a que geralmente se junta um leve aumento de temperatura. As consequências dependem numa grande parte da resistência daquele que foi atacado. Em caso de gripe, de resto, procede-se bem, contando-se com o peor. E' uma moléstia ruim e deve-se tentar tudo para impedir o seu aparecimento e difusão. O melhor é ficar-se a uma distância conveniente daqueles que sofrem de gripe e pedir-lhes, quando tosem, para cobrirem a boca com um lenço. Efectivamente ao tossirem, rindo ou falando com animação, espalham os bacilos da gripe. Quando a gripe ceifa o conjunto da população, fala-se com ra-

A Manufatura Nacional de Borracha

DESEJA A TODOS
OS SEUS CLIENTES
AMIGOS E COLA-
BORADORES

Um Feliz Ano Novo



M A B O R



ETP

Para casamentos
Para baptizados
Para dia d'anos
ou outra qualquer cerimónia, em que tenha de ser servido um
Copo de água
a única Pastelaria apta a satisfazer todas as suas exigências é a
Garrett de Aveiro
Rua da Arrochela, 29 — AVEIRO

"Hor to Esgueirense"
— de —
José Ferreira da Silva
Telefone 239—Esgueira (Aveiro)
Esta casa especializada na confecção de bouquets e cordões para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.
Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

Inocência Rangel (Bella)
E A. Lúcio Vidal
Advogados
AVEIRO

Cal para construções
Cal fina e churra, das melhores qualidades, vende qualquer quantidade o fabricante, na Estrada de Cacia (Próximo do Parque de Material de Estradas—ESGUEIRA).

Estabelecimento
De mercearia, vinhos e adubos, passa-se ou aluga-se, em Esgueira, Rua General Costa Cascais, 20 e 22 por motivo de retirada do seu proprietário, Gonçalo Moisés (Cabica).

FOTARTE

zão de epidemia. Veem-se então, sem excepção, todos os que vivem em quartéis, conventos ou escolas infectarem-se.

O uso da quinina como medicamento preventivo impede isso tudo. Segundo o conjunto das observações feitas, uma quantidade diária de 20 a 30 centigramas de quinina protege eficazmente contra a gripe.

Não é só prova de educação cuidar do exterior, e mais especialmente do vestuário, como é preciso ainda saber-se que um nariz que escorre e olhos que choram continuamente constituem um espectáculo pouco estético, que deve ser evitado.

EX. mas SENHORAS

António da Silva Ferreira
(Cabeleireiro)

Proprietário do **Salão Arcada**, mudou para o **n.º 18 da mesma Rua dos Mercadores**, (Telefone 354) onde continua com a mesma atenção a servir V. Vx.ªs.

Fernando Neves
Médico
Consultas todos os dias das 15 às 20 h.
Consultório:
R. Cons. Luís de Magalhães, 43-1.º
Telefone 386
Residência:
R. Dr. Miguel Bombarda, 26
Telefone 370

Doenças dos olhos
Operações
Artur S. Dias
MÉDICO
Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas
PRAÇA Dr. MELO FREITAS
Telefone 335
AVEIRO

Dr. Cunha Vaz
MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS
CONSULTAS—Em Aveiro, todas as sextas-feiras, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua da Sofia, 23, das 10,30 horas em diante.

Agência Funerária CAPELA
ESGUEIRA — AVEIRO
(Telef. 304)
Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos
Trasladações para todo o país
—guo, pau santo, pau setim e pinho envernizadas
Corôas, chumbo, cêra, vestidos e mantos, etc.



Estante
Vende-se envidraçada, Dirigir à *Madrilena*, Rua Comb. da G. Guerra—AVEIRO.

Casa Vende-se a da Rua do Gravito n.º 69-71, Dirigir a Candido Madal—Esgueira,

Casa grande
Vende-se com 20 divisões e esplendido quintal, próximo da Passagem de Nivel de Esgueira. Nesta Redacção se informa.

Marinha de sal
Vende-se, de esplendida praia, sita na Gafanha, com 42 meios dobrados, por motivo de retirada do seu proprietário. Nesta Redacção se informa.

Q Óptica

ÓCULOS DE TODAS AS ESPECIES PARA TODOS OS PREÇOS
BOAS LENTES
PROTEGEM AVISTA...
AVIAMENTO RIGOROSO DE TODAS AS RECEITAS MÉDICAS

LENTES DAS MELHORES QUALIDADES E DE TODAS AS DIOPETRIAS
TELEFONE N.º 274

AVEIRO

« O Democrata »
ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)
Portugal (Ano) . . . 30\$00
Semestre . . . 15\$00
Colónias (Ano) . . . 30\$00
Estrangeiro (Ano) 40\$00
Número avulso . . . \$60
ANÚNCIOS
Mais duma publicação, contrato especial.